

278

**PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DE DEFEITOS CONGÊNITOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: UM ESTUDO CASO-CONTROLE DE 93 A 2000.***Lílian Troviscal, Nina Rodrigues Stein, Cátia Soares, Camila Giugliani, Carolina Friedrich, Rafael dos Santos, Karina Marramarco, Carolina Schlindwein, Luiz Roberto Braun Filho, Ana Paula Streck, Luciane Fagundes, Sonja Barros, Kátia Prates, Eduardo Corrêa**Costa, Roberto Giugliani, Júlio César Leite.* Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos do HCPA (PMDC) e Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC). Serviço de Genética Médica do HCPA.

Fundamentação: O nascimento de uma criança com defeito congênito é um evento traumático que atinge a família e a equipe de saúde envolvida. O PMDC tem o objetivo de monitorar a ocorrência de malformações em nosso hospital desde 1983. Objetivos: Este estudo tem por objetivo definir as frequências ao nascimento de uma série de anomalias fetais escolhidas por sua importância clínica e biológica, e procurar fatores de risco associados a estes defeitos congênitos. Material e Métodos: O estudo é caso-controle. Foram avaliados todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g nascidos no HCPA no período de janeiro de 1993 a dezembro de 2000. Todos os recém-nascidos (RN) foram examinados por pessoal devidamente treinado. A identificação de um RNV com defeito congênito é seguido pelo preenchimento de uma ficha junto à mãe. O próximo RNV do mesmo sexo e não malformado será considerado controle e o mesmo procedimento será utilizado. Uma ficha é preenchida também para todo NM malformado (estes RN não possuem controle). Um banco de dados foi confeccionado a partir das fichas preenchidas. Resultados: No período avaliado nasceram 31.680 RN no HCPA, sendo 31.090 RNV e 590 NM. Defeitos congênitos foram detectados em 6% dos RNV e em 14.75% dos NM. A comparação entre os casos com defeitos congênitos e os controles, em relação às informações coletadas na ficha está em andamento, sendo utilizado o programa EPI6 para análise destes dados.